

COBERTURAS SUPERFICIAIS			
ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	UNIDADES
CENOZÓICO	Quaternário	1,75	DEPÓSITO COLÚVIO ALUVIONAR - Depósitos de calcários, areia e siltes inconsolidados, com sedimentos orgânicos e solos desenvolvidos sob condições diversas (ex. cruzeiras, gradilinas, etc.).
	Neogeno	23,03	DEPÓSITO DETRÍTICO INFERENCIAL - Sequência de rochas sedimentares (conglomerado, arenito, calcários e argilas) associadas com estruturas de grandes falhas, afetando segundo uma direção geral N100°E, com orientação N30°E, afetando segundo um sistema de falhas com orientação N30°E-40°W que se classificam como gábito e mais subordinadamente, cunha gábito.

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	UNIDADES LITODÊMICAS
PALEOZOICO	455		
	542		
NEO-PROTEROZOICO	Edacariano	650	
	Criogeniano	650	
MESO-PROTEROZOICO	Tonianio	650	DIQUES DO SISTEMA LENÇÓIS 2 - Rochas máficas holocristalinas, com granulação fina a média e textura intrusiva, com estruturas de grandes falhas, afetando segundo um sistema de falhas com orientação N30°E-40°W que se classificam como gábito e mais subordinadamente, cunha gábito.
	Steniano	1.000	
	Edesiano	1.200	
	Calymniano	1.400	
	Estaberiano	1.600	
PALEOPROTEROZOICO	1.800		
	Orosiano	2.050	DIQUES DO SISTEMA LENÇÓIS 1 - Rochas máficas holocristalinas, com granulação variando de média a grossa, com estruturas de grandes falhas, afetando segundo um sistema de falhas com orientação N30°E-40°W que se classificam como gábito e mais subordinadamente, cunha gábito.
	Rhyadiano	2.300	GNÁISES SÃO TIAGO - Rochas graníticas com texturas graníticas, em áreas polibotânicas, intrusivas e granulação variando de média a grossa que se classificam como botto-granite.
NEOQUATERNÁRIO	Sideriano	2.500	GNÁISES RIO DO AMPARO - Rochas graníticas foliadas, granulação média a grossa, em áreas polibotânicas, de cor avermelhada que se classificam como metagranito ou protometa-granito.
	2.500		GNÁISES BOM SUCESSO - Rochas graníticas foliadas, granulação média a grossa, em áreas polibotânicas, de cor avermelhada que se classificam como metagranito ou protometa-granito.
MESO-ARQUEANO	2.800		GNÁISES ITAPEVICAS - Sequência de gnaisses rosados, migmatizados, de granulação fina a média, associados a foliações e variadas zonas pegmatíticas que se classificam como gábito-granite.
	3.300		GNÁISES CARDEAS - Sequência de gnaisses avermelhados, com aspecto anortóxico e granulação média a grossa, migmatizados com estruturas de grandes falhas, afetando segundo um sistema de falhas com orientação N30°E-40°W que se classificam como gábito-granite.

- ### CONVENÇÕES GEOLÓGICAS
- Eixo de dobra
 - Fratura
 - Lineação mineral
 - Bandamento gnáissico
 - Foliação
 - Acamamento
 - Mina ou garimpos inativo
 - Mina ou garimpos ativo
 - PO Pedra ornamental
 - Contato aproximado
 - Lineamentos estruturais: traços de superfície S
 - Falha de empurrão
 - Falha ou zona de cisalhamento transcorrente dextral
 - Falha ou zona de cisalhamento indiscriminado
 - Falha ou zona de cisalhamento inferida
 - Falha ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral
 - Falha ou zona de cisalhamento transpressional sinistral
 - Sinforme
 - Falha ou zona de cisalhamento transpressional sinistral (em seção)
 - Falha ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral (em seção)
 - Falha ou zona de cisalhamento transcorrente dextral (em seção)

- ### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
- Base planimétrica rede de transportes**
 - Estrada pavimentada
 - Estrada s/ pav. traf. permanente
 - Estrada s/ pav. traf. periódico
 - Caminho
 - Ferrovia
 - Área Urbana**
 - Cidade
 - Base planimétrica localidades
 - Hidrografia**
 - Rios, córregos e ribeirões
 - Massa de água

CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:100.000

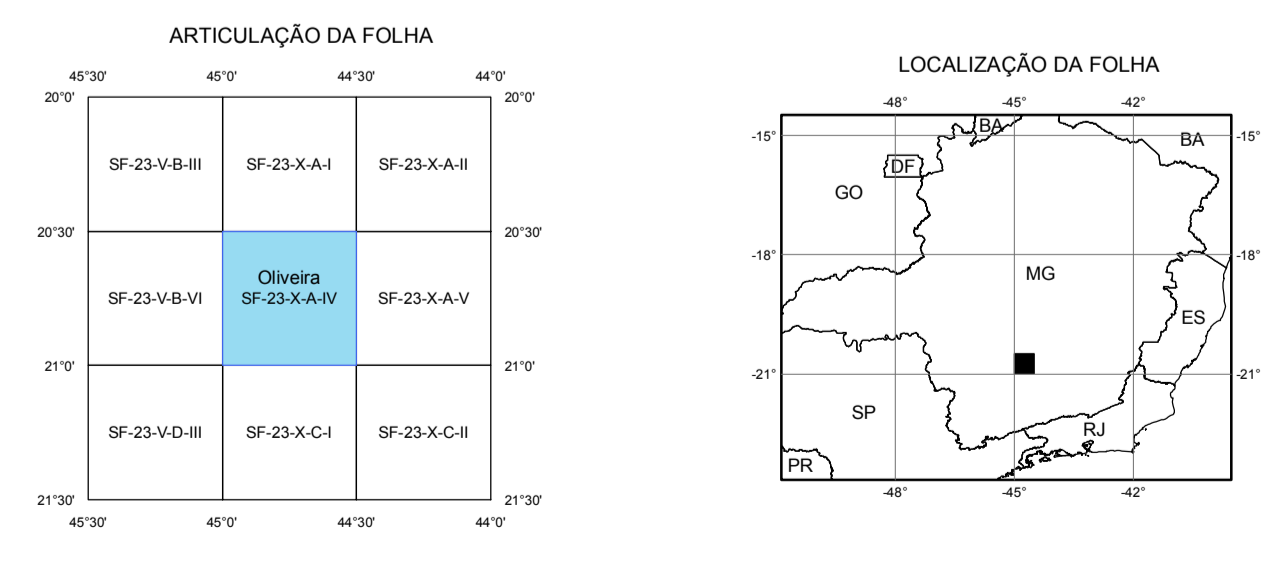
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da autometragem UTM: Equador e Meridiano Central 45° ascensões as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.

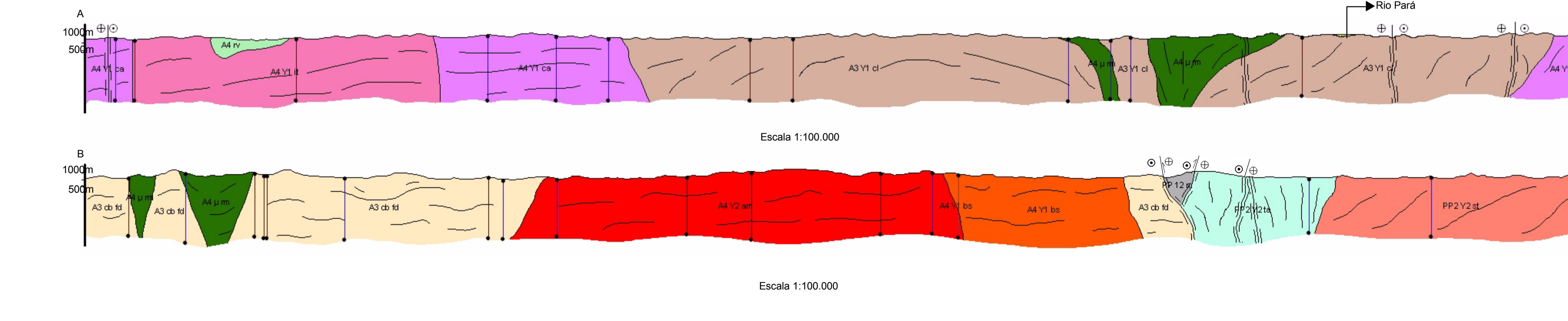
Datum horizontal: WGS84

Declinação magnética do centro da folha 22° 2007

CONTRATO - CPRM - UFOP 93/PR/2005



Base Planimétrica digital obtida das cartas impressas 1:50.000 Oliveira, São Tiago, Carmópolis de Minas e Santo Antônio do Amparo publicadas em 1979 pelo IBGE, ajustadas às imagens do Mosaico GeoCover, 2.000, ortorectificado e georeferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Este base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM



AUTORES

Maurício Antônio Carneiro
Isamu Endo, Hermínio Arias Nalini Junior,
José Carlos Sales Campos, Luiz Emanuel
Alexandre Couati, Eder Fonseca Silva,
Alexandre de Andrade Pereira, Túlio Delgado
Tavares, Juliana Marques Carneiro, Leonardo
Correia Mariano, Flávia Jamelero, Gustavo Epov
de Almeida Prado, Emílio Magro Correa Urbano,
Cláudia dos Santos.

REVISÃO DA CARTOGRAFIA GEOLÓGICA

DIGEOB: Inácio Medeiros Delgado, Reginaldo Aves
dos Santos, Nelson Custódio Silveira Filho, Augusto Pedreira
Apelo, Flávio de Campos, Reginaldo Aves dos Santos.

REVISÃO DA CARTOGRAFIA DIGITAL E CONTROLE DE ENTRADA DE DADOS NO GEODATABASE

DIGEOB: João Henrique Gonçalves, Antonio Rabelo Sampaio,
Patrícia Domingues Jacques, Maria Angelica Silva B. F. Ramos,
Elias Bernard da S. do E. Santo, Adeline Adriana Magalhães,
Telena Santos Araújo

COLABORADORES

BASE CARTOGRÁFICA DIGITAL
Eder Fonseca Silva, Alexandre de Andrade Pereira
Luz Emanuel Alexandre Couati, Túlio Delgado Tavares,
Flávia Jamelero
GEOPROCESSAMENTO
Eder Fonseca Silva, Alexandre de Andrade Pereira

RECURSOS MINERAIS

Marcos Tadeu de Freitas Sulta
GEOLOGIA
Marta Silva Carvalho Barbosa
SEDIMENTOLOGIA
Paulo de Tania Anomim Castro

COORDENAÇÃO GERAL

Maurício Antônio Carneiro